



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DO ESTADO DE NUTRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA
PRODUÇÃO E QUALIDADE DE DUAS CULTIVARES DE
PESSEGUEIROS NA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Renata da Costa Nunes

—◆—
CASTELO BRANCO

2005

Índice Geral

Resumo

Abstract

<i>I – Introdução</i>	1
<i>II – Qualidade</i>	4
2.1 – Qualidade extrínseca	4
2.1.1 – Calibre	4
2.1.2 – Causas de refugo	5
2.1.3 – Coloração da epiderme	8
2.2 – Qualidade intrínseca	8
<i>III – Material e metodologia</i>	10
3.1-Material	10
3.2-Metodologia	11
3.2.1-Marcação das unidades de amostragem	11
3.2.2-Colheita de amostras de terra	13
3.2.3-Registo dos estados fenológicos	14
3.2.4- Colheita de amostras de folhas	14
3.2.5- Evolução do calibre dos frutos	15
3.2.6- Protecção Fitossanitária	17
3.2.7- Determinação da data de colheita	17
3.2.8- Avaliação da produção	18
3.2.9- Avaliação da qualidade intrínseca	19
<i>IV – Resultados e discussão</i>	22
4.1- Estados fenológicos	22
4.2 – Resultados das análises de terra	25
4.3 - Resultados das análises foliares	28

4.4 – Evolução do calibre dos pêssegos	37
4.5 – Data de colheita	38
4.6 – Produção	40
4.7 – Qualidade	41
4.7.1 – Percentagem de fruta comercializável	41
4.7.2 – Calibre	43
4.7.3 – Peso do fruto	45
4.7.4 – Causas de refugo	46
4.7.5 – Qualidade intrínseca	48
4.8 – Cor	53
<i>V – Considerações Finais</i>	59
<i>VI – Referências bibliográficas</i>	61
<i>Agradecimentos</i>	
<i>Anexos</i>	

Resumo

Este trabalho teve como objectivo a avaliação do nível de produção, do estado de nutrição e da qualidade dos frutos de duas cultivares de pessegueiros na região da Beira Interior - cultivar Rich Lady e cultivar O'Henry, durante o ciclo vegetativo 2004.

Os pomares acompanhados fazem parte de unidades de amostragem do projecto Agro 452. Os proprietários são associados de associações de protecção e produção integrada da região, encontrando-se no regime de Protecção Integrada. Quatro das unidades de amostragem são supervisionadas pela AAPIM e duas são supervisionadas pela APPIZÊZERE.

Para cada uma das unidades de amostragem avaliou-se a fertilidade do solo, o estado de nutrição das árvores (através de três colheitas de folhas), a produção (total e comercializável), as causas de refugo e a qualidade quer extrínseca (calibre e cor), quer intrínseca (dureza, grau Brix e acidez).

A produção da cultivar Rich Lady variou entre 2,37 e 14,3 t/ha, sendo uma produção baixa devido à ocorrência de geada na floração. A produção na cultivar O'Henry variou entre 3,2 e 52,7 t/ha.

A nível da qualidade dos frutos verificou-se que, embora apresentassem uma dureza elevada (variando entre 4,9 e 7,0 kg/0,5 cm²) tinham, de um modo geral, elevado IR (variando entre 11,7 e 15,6%), o que se pode considerar qualidade superior.

Palavras-Chave: Pessegueiros; Protecção Integrada; Nutrição; Qualidade; Produção; Rich Lady; O'Henry